

Anais 25º CBCENF

ISBN 978-65-87031-18-7

Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: Conversando sobre doação de órgãos e tecidos para transplantes em um hospital público

Relatoria: Joelma Silva Santos

Taciana da Costa Farias Almeida

Vanessa André de Oliveira

Autores: Ana Luiza Macedo Dias

Beatriz Costa Lira

Letícia Dayane Marques Almeida dos Santos

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Formação, Educação e Gestão em Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: A doação de órgãos e tecidos para transplante oferece a oportunidade de reestabelecimento das funções de um órgão ou tecido adoecido, aumentando as expectativas de cura e melhora da qualidade de vida. A falta de conhecimento sobre o processo de doação de órgãos é um dos motivos da recusa para a doação, na abordagem à família do potencial doador. Objetivo: Relatar as vivências de estudantes de Enfermagem durante o projeto de extensão “Vamos conversar sobre doação de órgãos e tecidos para transplante?” Metodologia: Relato da experiência de um projeto de extensão, vigente entre os meses de junho a dezembro de 2022, que objetivou disponibilizar informações sobre o processo de doação de órgãos e tecidos para transplantes aos pacientes/clientes, acompanhantes e profissionais de um hospital de ensino. As atividades foram orientadas por uma professora doutora em Enfermagem e estudantes da graduação em parceria com a Central de Transplantes do hospital. Foram realizadas buscas na literatura a fim de encontrar as principais dúvidas das pessoas sobre o processo de doação. Assim, foram elaborados materiais educativos no formato de folder, cartilha, e um perfil no Instagram. Semanalmente, os estudantes compareciam ao hospital, realizavam abordagens às pessoas que ali circulavam, escolhidas aleatoriamente, as quais eram convidadas para conversar sobre a doação de órgãos e tecidos, facilitando a expressão de dúvidas e opiniões sobre o tema. Os folders entregues continham as principais informações sobre o tema; no perfil do Instagram eram publicados conteúdos informativos e motivacionais relacionados à doação; e a cartilha foi utilizada como material auxiliar. Resultados: As ações de extensão foram desenvolvidas por oito estudantes de enfermagem e obteve um alcance médio de 840 pessoas, que foram abordadas nos corredores, enfermarias, emergência, central de imagem e nas dependências externas do hospital, pelos extensionistas. Foram observadas lacunas nos conhecimentos básicos acerca da doação de órgãos e tecidos para transplantes, por parte das pessoas abordadas. Considerações finais: A vivência dos extensionistas possibilitou informar sobre doação de órgãos e tecidos para transplantes, o que pode contribuir para o aumento das doações e redução filas de espera por um órgão nesta região. Essa experiência foi importante para a formação acadêmica, pois possibilitou vivenciar o contexto da prática e levar conhecimento além do ambiente acadêmico.